

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 08

Data: 22/09/76 Pg.: _____

Funai nega denúncia

**Da Sucursal e do
correspondente**

A Funai declarou ontem desconhecer a denúncia feita à imprensa pelo pesquisador Paulo Lucena de que índios do grupo mayoruna, que vivem na fronteira do Brasil com o Peru, estariam praticando o auto-extermínio, matando sistematicamente suas crianças, em decorrência das pressões sofridas com a chegada das frentes pioneiras na Amazônia. O presidente do órgão,

general Ismarth de Araújo Oliveira, afirmou que, embora não disponha de um levantamento completo da área, onde vivem cerca de 3700 índios, dificilmente alguns deles estariam vivendo sob forte pressão do mundo civilizado.

Em Manaus, o delegado da Funai, Kasuto Kawamoto, também disse desconhecer qualquer problema de auto-extermínio entre os mayorunas. Kasuto afirmou que o pesquisador Paulo Lucena não se encontra mais na área dos mayoru

nas, desde as denúncias que fez contra a missão religiosa norte-americana "Novas Tribos do Brasil".

Ao contrário do general Ismarth, um sertanista da Funai admite a possibilidade de estarem esses índios, "hoje bastante reduzidos, sofrendo o impacto do contato com grupos brancos, principalmente com trabalhadores que constroem o trecho Benjamin Constant-Cruzeiro do Sul da Perimetral Norte, cujo traçado corta grande parte de suas terras